

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 15 Joomla! CMS - Sistema de Gestão de Conteúdos

1

CMS – Sistemas de Gestão de Conteúdos

José Paulo Santos (*)

jpsantos@engenheiros.pt

O que é um CMS?

Um CMS¹ é um sistema que permite a qualquer utilizador da *Internet*, mesmo àqueles com poucos conhecimentos informáticos, gerir um *WebSite*² dinâmico. O conceito estruturante do CMS é separar a gestão de conteúdos do design gráfico das páginas – (Bax & Pereira, 2002).

Os CMS dispõem de duas áreas distintas: uma pública para consulta de conteúdos (*Frontend*³); uma restrita aos gestores da informação para inserção/gestão de conteúdos e gestão da própria estrutura (*Backend*⁴). Além disso, incluem um vasto conjunto de ferramentas que possibilitam, de uma forma estruturada e célere, a inserção de diversos tipos de conteúdos.

Porquê um CMS?

A *Internet* é, cada vez mais, o local de eleição para informar. A elevada dinâmica dos conteúdos e a redução dos custos associados ao alojamento de um *WebSite* convida à alocação de um espaço na *Web*. Esta dinâmica fomenta a necessidade de criar diversas ferramentas, *user friendly*⁵, que facilitem o acesso aos conteúdos e à sua gestão e tornem a actualização da informação um processo mais eficiente. O CMS não só oferece a simplicidade e versatilidade necessárias a todo este processo, como, para além disso, pode ser utilizado por pessoas com conhecimentos informáticos rudimentares. O sistema de gestão de conteúdos faculta a gestão de acessos que permite criar áreas de informação abertas e áreas de informação restritas e possibilita ainda a realização de todas estas tarefas a partir de qualquer computador ligado à *Internet*. Para além do exposto, e para muitos não menos importante, importa referir que existem bons sistemas de gestão

¹ CMS – Content Management Systems

² *WebSite* – Normalmente composto por páginas residentes num mesmo alojamento e acedíveis pelo seu endereço URL

³ *Frontend* – Área de utilizadores

⁴ *Backend* – Área de administradores

⁵ *User Friendly* – Intuitivo ou amigável

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 15 Joomla! CMS - Sistema de Gestão de Conteúdos

2

de conteúdos disponibilizados gratuitamente – soluções *freeware*: “*freeware ou software gratuito é qualquer programa de computador cuja utilização não implica pagamento de licenças de uso ou royalties*” (FreeWare).

Destacam-se então duas “boas” razões para utilizar um CMS: (i) a criação de um *WebSite* dinâmico sem que sejam necessários conhecimentos informáticos especializados (designadamente ao nível da programação); (ii) a utilização preferencial de soluções *freeware*.

(i) Recorrendo a um simples editor de texto, via Web, consegue-se, de uma forma simples e de compreensão imediata, criar e gerir conteúdos.

(ii) A maioria dos CMS é suportada pela linguagem de scripting PHP em conjunto com o SGBD MySQL, ambas soluções *freeware* e, normalmente, recorre ao servidor Web APACHE, também ele uma solução gratuita (existem packages que integram as três aplicações agora referidas, por exemplo o XAMPP). Vistos as soluções apresentadas serem também compatíveis com distribuições Linux, a sua combinação permite, sem quaisquer custos (associados quer a software de sistema quer a software de aplicação), elaborar eficazes/eficientes *WebSites* dinâmicos – garantindo também um elevado nível de segurança.

A publicação *Web* de alguns CMS está também disponível em diversos alojamentos gratuitos⁶, havendo, em muitos destes casos, *scripts* de instalação automáticos. A execução destes *scripts* possibilita, dinamicamente, ao(s) *Web Designer(s)*⁷, um acesso imediato aos recursos de administração (área de *Backend*), permitindo-lhes, deste modo, focar a sua intervenção apenas na gestão de conteúdos e dispensando-os das tarefas simples associadas à criação da estrutura que lhe dá suporte.

Concluindo, a utilização de CMS justifica-se, na medida em que incluem uma panóplia de funções destinadas a libertar o utilizador de tarefas de programação e a estruturar, de variadíssimas formas, por exemplo, o *layout*, os *menus* e *submenus*. Entre essas funções, merecem especial destaque os recursos de *WorkFlow* – “*suporte ao trabalho cooperativo*” (Sistemas de Gestão de Workflow), que

⁶ Free Web Hosting Service Providers

⁷ *Web Designer* – Autor de páginas Web

Ozarfaxinars

 e- revista ISSN 1645-9180

Nº 15 Joomla! CMS - Sistema de Gestão de Conteúdos

3

validam informação e permitem definir data e hora de início e fim da sua publicação e o largo espectro da sua aplicabilidade.

A simplicidade de procedimentos evocada permite ainda que, atribuindo diferentes acessos e diferentes permissões, a manutenção do *WebSite* seja realizada de um modo distribuído e, sublinhe-se, dispensando grandes especializações, reduzindo assim a intervenção do *WebMaster*⁸.

Que CMS utilizar?

Os *CMS* são sistemas que permitem uma elevada flexibilidade de personalização e de adaptabilidade. A escolha do *CMS* a utilizar deverá ter em conta o conjunto de ferramentas que cada um disponibiliza e, claro está, que melhor respondem aos requisitos do projecto *Web* a implementar.

Entre os diversos *CMS*, haverá uns mais intuitivos, o que não significa que sejam os que apresentem o melhor desempenho, e outros mais especializados, normalmente mais eficientes. Deve-se então proceder, para diversos itens, a avaliações comparativas com vista a elevar o índice geral de satisfação. Para apoiar a decisão da escolha de um *CMS* existem *WebSites* especializados nesta temática (por exemplo *cmsmatrix*⁹ e *cmsreview*¹⁰), que usam metodologias baseadas numa avaliação, normalmente relativa, aplicada a um conjunto (limitado) de critérios.

Diferenças entre alguns CMS

Alguns *CMS*, entre eles, o *Nucleus*¹¹, o *WordPress*¹², o *Drupal*¹³, o *Joomla!*¹⁴, o *Plone*¹⁵, o *PHP Nuke*¹⁶, o *Post Nuke*¹⁷, o *phpWebSite*¹⁸, o *Xoops*¹⁹ e o *Moodle*²⁰ (este último, dada a sua

⁸ *WebMaster* – Responsável pela manutenção de um *WebSite* e/ou pelo bom funcionamento de um servidor *Web*.

⁹ *cmsmatrix* – <http://www.cmsmatrix.org/>

¹⁰ *cmsreview* – <http://www.cmsreview.com/>

¹¹ *Nucleus* – <http://nucleuscms.org/>

¹² *WordPress* – <http://wordpress.org/>

¹³ *Drupal* – <http://drupal.org/>

¹⁴ *Joomla* – <http://www.joomla.org/>

¹⁵ *Plone* – <http://plone.org/>

¹⁶ *PHP Nuke* – <http://phpnuke.org/>

¹⁷ *Post Nuke* – <http://www.postnuke.com/>

¹⁸ *phpWebSite* – <http://phpwebsite.appstate.edu/>

¹⁹ *Xoops* – <http://www.xoops.org/>

²⁰ *Moodle* – <http://www.moodle.org/>

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 15 Joomla! CMS - Sistema de Gestão de Conteúdos

4

especificidade e aplicabilidade associada aos sistemas de gestão de aprendizagem, converteu-se num denominado *LMS*²¹), merecem destaque pela sua popularidade, que, em parte, resulta do facto de serem soluções *freeware*.

Admitamos que queremos elaborar um *WebSite* de cariz institucional. Um ponto primordial a validar será transmitir, com maior ou menor tratamento gráfico, a imagem de marca da instituição. Para o efeito analisemos como se adequam algumas características do *WordPress*, do *Drupal* e do *Joomla!* (que incluem diversas aplicações específicas, muitas delas gratuitas) aos requisitos de um portal a ser elaborado. Assim, se pretendemos:

- apenas publicar conteúdos, então o *WordPress* é o *CMS* indicado. O *WordPress* tem uma *interface* “leve” e “flexível” e dispõe de um vasto conjunto de *templates* e *plugins*.
- publicar conteúdos e incluir algumas aplicações *WEB 2.0*, então o *Drupal* deverá ser a opção. Este *CMS*, para além de dispor de um menor número de *templates* tem, relativamente ao *WordPress* e ao *Joomla!*, uma manipulação menos óbvia. Não será por acaso que, ao contrário do que sucede com os restantes *CMS* em apreço, muitos dos utilizadores do *Drupal* recorram frequentemente a manipulações ao nível da programação para ajustar a estrutura às suas necessidades.
- publicar conteúdos, incluir aplicações *WEB 2.0*, proporcionar uma melhor facilidade de personalização e ambientes gráficos mais apelativos, então o *Joomla!* é a solução. Com esta opção garantimos uma enormidade de *templates*, *plugins*, componentes e extensões. Para além das vantagens já referidas, saliente-se que um dos principais pontos fortes do *Joomla!* consiste na sua imensa comunidade, o que, por si só, justifica o elevado crédito e reputação de que este *CMS* usufrui.

WebSites elaborados com CMS

Dada a maior popularidade do *Joomla!* face aos restantes *CMS*, optou-se por apresentar apenas um conjunto de *WebSites* elaborados nesta plataforma. Os *links* que seguidamente se apresentam validam a reputação deste *CMS* e justificam a confiança que prestigiadas instituições, nacionais e

²¹ *LMS* – Learning Management System

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 15 Joomla! CMS - Sistema de Gestão de Conteúdos

5

internacionais, depositaram neste sistema (lista retirada do *Website* da [Comunidade Joomla Portuguesa](#)):

- Museu da Musica - <http://www.museudamusica.imc-ip.pt/>
- Turismo de Coimbra - <http://www.turismodecoimbra.pt/>
- Instituto Camões - <http://www.instituto-camoes.pt/>
- Centro Virtual Camões - <http://cvc.instituto-camoes.pt/>
- Cartão do Cidadão - <http://www.cartaodecidadao.pt/>
- Agência para a Modernização Administrativa - <http://www.ama.pt/>
- CERT (Serviços de resposta a incidentes de segurança informática) - <http://www.cert.pt/>
- UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento) - <http://www.umic.pt/>
- Biblioteca Nacional de Portugal - <http://www.bnportugal.pt/>
- b-on (Biblioteca do Conhecimento Online) - <http://www.b-on.pt/>
- Academia Militar - <http://www.academiamilitar.pt/>
- Eco EDP (Programa de Eficiência Energética) - <http://www.eco.edp.pt/>
- Fórum Novas Fronteiras - <http://www.novasfronteiras.pt/>
- Casa das Ciências - <http://www.casadasciencias.org/>

- Linux (The source for Linux Information) - <http://www.linux.com/>
- Avis (The car rental company in Nicaragua) - <http://www.avis.com.ni/>
- IBS Software (Software for airlines) - <http://www.ibsplc.com/>
- Institut Pasteur (Accueil. Fundraising site for Institut Pasteur) - <http://www.aidez-pasteur.com/>
- English National Ballet (England's flagship ballet company) - <http://www.ballet.org.uk/>

CMS em ambiente de educação à distância (E-Learning)

O *Moodle* é o mais conhecido ambiente virtual de apoio à aprendizagem. Não será alheio à sua enorme popularidade o facto de esta plataforma ser um *CMS*. A relevância enunciada justifica, por si só, que aqui se atribua um destaque a este *Learning Management System* colaborativo.

Salientem-se alguns dos principais atributos que caracterizam o *Moodle* (Moodle@FCTUNL):

- a criação de áreas dedicadas a disciplinas, turmas, grupos curriculares ou projectos;

Ozarfaxinars

 e- revista ISSN 1645-9180

Nº 15 Joomla! CMS - Sistema de Gestão de Conteúdos

6

- o acesso a uma base de dados com recursos didáticos em formato digital;
- a possibilidade de partilha de informação entre professores, alunos e encarregados de educação através de fóruns, chats, troca de ficheiros, etc.;
- a criação de testes, lições e exercícios on-line como complementos à avaliação na sala de aula;
- a execução de projectos colaborativos.

Nota: O link seguinte permite o acesso a um vídeo onde se documenta a usabilidade do Moodle - <http://www.youtube.com/watch?v=6fzx0XN8Wvo>.

Alguns alojamentos Moodle:

Moodle da Escola Secundária João Gonçalves Zarco - <http://www.zarco.pt:81/200910/>

Moodle do CFAE_Matosinhos - <http://moodlecfaematosinhos.dyndns.org/>

Moodle Faculdade de Engenharia do Porto - <http://moodle.fe.up.pt/0910/>

Bibliografia

Bax, M. P., & Pereira, J. C. (2002). Introdução à Gestão de Conteúdos. 3o. *Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento, 2002, São Paulo. Anais. 1o. Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento.*

FreeWare. (s.d.). Obtido de wikipedia: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Freeware>

Moodle@FCTUNL. (s.d.). Community Newspaper.

Sistemas de Gestão de Workflow. (s.d.). Obtido de wikipedia:
http://pt.wikipedia.org/wiki/Workflow#Sistemas_de_Gerenciamento_de_Workflow_-_WfMS

(*) Formador do CFAE_Matosinhos, Professor da Escola Secundária João Gonçalves Zarco, Licenciado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores, Mestre em Métodos Computacionais em Ciências e Engenharia, Doutorando em Engenharia Electrotécnica e de Computadores